**Aula 16 - O contexto histórico geral e específico**

**Atividade - Envie um arquivo DOC com as suas percepções de contexto obtidas de Bíblias de Estudo, de Comentários e de livros de Introdução ao Antigo Testamento com relação a Hc 3.17-19**

Minhas percepções sobre o contexto geral e específico a partir da introdução e comentários da Bíblia de Genebra:

*Contexto geral:*

Enquanto Miquéias, contemporâneo de Isaías, estava diante da ameaça da Assíria, que não se concretizou sobre Judá em função do arrependimento do Rei Ezequias, o profeta Habacuque, contemporâneo de Jeremias, estava diante não de uma ameaça, mas da certeza de que a Babilônia já estava à porta para levar o povo de Deus para o cativeiro, o que aconteceu em 597 a.C, 3 anos após as suas profecias.

*Contexto específico:*

Data do livro: 605-600 a.C.

Habacuque viveu no período do reinado de Joaquim (608-598 a.C.).

O público original parece ter sido os judaítas que ainda estavam vivendo na Terra Prometida (as tribos do norte que haviam sido levadas parra o cativeiro em 722 a.C.).

*Percepções:*

A história tem um rumo. É Deus quem está com as rédeas nas mãos. Não é a Babilônia, não é a Síria, não esta nem aquela nação. É Deus quem está no controle.

Quando Deus mostra para Habacuque o futuro, ele passa a adorá-Lo. Para de se queixar contra a nação ímpia que seria a vara de Deus, deixando de ser o Habacuque questionador para se tornar o Habacuque adorador.

Habacuque fica tão extasiado com a glória de Deus, que não pede mais alívio do sofrimento, não pede para suspender a disciplina. A única coisa que ele faz agora é se deleitar na grandeza de Deus.

Assim, o que acaba deixando Habacuque alarmado não é a inevitabilidade da disciplina, mas a grandeza da revelação de Deus. “O grande problema da Igreja é a falta de compreensão da glória de Deus” (A. W. Tozer).